

Karyna Turra Osternack<sup>1</sup>

Mariana Consulin<sup>2</sup>

Nas últimas décadas assistimos a um crescente interesse pela questão da avaliação de competências e aptidões clínicas e práticas na área da saúde. Reconhece-se que dificilmente todas as dimensões e elementos da aprendizagem podem, de forma adequada e holística, ser avaliadas recorrendo às tradicionais formas de avaliação escrita e ou oral. Certamente estas formas de avaliação são efetivas para testar conhecimento e pensamento clínico, mas revelam-se insuficientes à hora de avaliar competências e habilidades clínicas. O método de avaliação OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*) desempenha papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem na graduação de cursos da área da saúde, possibilitando aos discentes a experiência de resolutividade de situações clínicas criadas em um ambiente simulado, com variáveis controladas e sem riscos para si e para o próximo. **Descrição metodológica:** Entre as atividades simuladas desenvolvidas no Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe e ao final de cada Processo de Cuidar ocorre o OSCE, que as situações estudadas e vivenciadas no decorrer do ensino clínico são reproduzidas num ambiente protegido a fim de complementar o processo avaliativo da disciplina. **Resultado e Discussões:** Apesar de despertar ansiedade e nervosismo nos discentes, este método de avaliação, propicia o desenvolvimento da prática baseada em evidência, e da auto percepção frente a seus conhecimentos teóricos adquiridos em aula e sua desenvoltura perante resolução de casos clínicos. A experiência adquirida através do mesmo torna possível um raciocínio clínico completo no atendimento ao cliente em sua totalidade, desde anamnese, realização do exame físico, execução de técnicas e cuidados específicos. **Considerações Finais:** É explícito que as competências interpessoais e atitude profissional, forma como estabelece a comunicação e se relaciona com outros elementos da equipa de trabalho, na comunicação com os pacientes e familiares são melhores avaliadas e transmite ao aluno a segurança de um processo avaliativo completo e efetivo. Acrescenta-se um processo de autoconhecimento sobre a desenvoltura em situações de stress. Torna real que o processo avaliativo não é baseado em conhecimentos pontuais e sim na capacidade do estudante em sintetizar informações e aplicar o conhecimento clínico em várias estações que simulam uma situação clínica.

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestre. Docente da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) do Curso de Graduação em Enfermagem, Farmácia e Biomedicina. Email:karynaturra@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe